

QUALIDADE FÍSICA DE UM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO CULTIVADO COM BANANEIRA

Cleiton Spinola Oliveira¹, Cleiton Spinola Oliveira², Alexsandro dos Santos Brito³, Antonio Vinicius Santos Ramos⁴

¹Estudante de Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi, Bahia.

Email: cleitonspinola80@gmail.com; ³Professor Dr. em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi, Bahia. Email:

alexssandro.brito@ifbaiano.edu.br; ⁴Estudante de Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi, Bahia. Email: antoniovsantos44@gmail.com.

RESUMO: O solo compactado vem resultando na diminuição do crescimento das raízes em profundidade, predispondo a planta à morte em curtos períodos de seca, no acúmulo de água na superfície do solo, impossibilitando o adequado fornecimento de oxigênio para as raízes (Revista Acta Iguazu, 2016). A compactação é um fator limitante ao crescimento e desenvolvimento das plantas. Neste sentido, o trabalho teve como objetivo, avaliar a compactação do solo, por meio da resistência do solo à penetração (RP), em uma área experimental de banana, no IF Baiano/campus Guanambi. No decorrer do tempo, notou-se uma diferença de desenvolvimento das plantas das linhas iniciais até as linhas finais do bananal, surgindo a necessidade da avaliação física do solo da área. Para as análises, foram coletadas 24 amostras de solo indeformadas, na camada de 0,2-0,25 m, com o auxílio de um extrator tipo Uhland. As amostras foram analisadas em diferentes unidades, sendo elas, divididas em quatro grupos, nos quais foram aplicados as tensões de 3, 6, 8 e 10 kPa, utilizando funil de Haines. Após a estabilização das amostras nas tensões, as amostras foram pesadas, com o objetivo de calcular a umidade do solo, e dispostas no penetrógrafo digital, para determinar a RP. Os dados obtidos foram avaliados em função dos blocos presentes na área (B1; B2; B3 e B4), sendo a RP determinada em função da umidade do solo. Tendo, 2 MPa como valor crítico para o desenvolvimento das raízes, notou-se que os blocos 2 e 3, com umidade entre 0,145-0,155 kg/kg possuem RP abaixo do valor crítico, os blocos 2 e 4 com umidades abaixo 0,145 kg/kg possuem RP acima do valor crítico e o bloco 1 mesmo com

umidade acima de 0,17 kg/kg demonstrou uma RP abaixo do crítico mas acima do B2 e B3 que também estão abaixo do crítico.

Palavras-chave: compactação do solo; Umidade do solo, Penetrógrafo.

Referências

SCABORA MIOTO, L.; ARAUJO, M. A.; DE CASTRO SERON, C.; LAVANHOLI, R.; AUGUSTO BATISTA, M.; SALIM LOZANO, C. RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO DAS RAÍZES AVALIADA POR DOIS PENETRÔMETROS EM UMA ÁREA CULTIVADA COM MANDIOCA. Acta Iguazu, [S. l.], v. 5, n. 1, p.